

Analgesia e Sedação em Procedimentos Otológicos

Autor: Gurgel JDC

Co-autores: Mello EM, Bellizzi CM,
Sarmiento Junior KMA, Cavalcanti HVR, Sales AF

Hospital Geral de Bonsucesso - Ministério da Saúde

Introdução: A introdução de novas técnicas e aplicações de sedação e analgesia nos últimos 15 anos tem permitido a realização de procedimentos cirúrgicos cada vez mais complexos e de maior duração. Seu objetivo é promover efetivo controle da dor, ansiedade, movimentação, promoção de amnésia com ou sem diminuição do nível de consciência, bem como permitir a alta precoce e com maior segurança.

Objetivos: Este estudo visa avaliar o protocolo de analgesia e sedação utilizado pelo Serviço de Otorrinolaringologia do Hospital Geral de Bonsucesso (SOHGB) no que diz respeito à eficácia, segurança, tolerabilidade, custos, complicações intra e pós-operatórias e o conforto para o cirurgião e paciente na realização de procedimentos otológicos sob anestesia local, com sedação e analgesia intravenosos.

Material e Métodos: Foram incluídas neste estudo retrospectivo 38 operações realizadas pela equipe do SOHGB em centro cirúrgico, entre Junho de 2003 e Junho de 2004, sendo 25 otoplastias, nove timpanoplastias e quatro estapedotomias, com pacientes de idade entre 10 e 65 anos. A analgesia e sedação foram feitas com midazolam e meperidina intravenosos, nas doses preconizadas pelo protocolo próprio, com acesso venoso periférico e oxigenioterapia. Foram utilizadas monitorização não-invasiva da pressão arterial e oximetria de pulso. Em todos os casos havia na sala de operações os antagonistas naloxona e flumazenil já nas diluições correspondentes, AMBU e máscara, laringoscópio e tubos orotraqueais de vários tamanhos. Objetivaram-se níveis de sedação primário e intermediário. A sedação e analgesia foram executadas por médicos não-anestesiologistas.

Resultados: Todas as operações transcorreram sem intercorrências, com boa tolerabilidade e conforto.